

Abelhas operárias.

ayruman

Abelhas operárias.

Os porcos estão dormindo em seus palacetes dourados, enquanto seus ratos amestrados executam seus planos maquiavélicos.

No meio da noite o barulho escandaloso da descarga de um vaso sanitário faz lembrar aos suínos e ratazanas a real condição de suas vidas. Apesar das aparências e opulências, todos defecam e empesteam o Ar como qualquer cidadão... Do pó viemos a ao pó voltaremos. A matéria.

Primatas sisudos ostentam seus galardões e dormem acordados. Com suas macaquices imaginam manter a ordem das coisas.

A contaminação do Planeta continua como se tudo estivesse normal. Todos dizem Amém a um mega evento entre as maiores “hienas hilariantes” do mundo, festejam um pseudo equilíbrio e domínio entre os povos da Terra.

Longe, longe dali. Bem longe entre vales e montanhas os sinos badalam. Será que eles ainda existem?

“O Anjo do Senhor anunciou a Maria e Ela concebeu do Espírito Santo”.

Antigamente às 18 horas as famílias se reuniam em reverência a Virgem Maria. A hora dos Ângelus. Mais isto era antigamente, bem antes das novelas das seis!

Nos campos e nas fábricas as abelhas operárias superam seus limites e não deixam a engrenagem do capital parar. Mesmo que em suas casas a fartura na mesa é sempre um

sonho para o amanhã.

Nas mansões opulentas o desperdício é uma afronta a qualquer cidadão em sã juízo...

jbconrado*

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/abelhas-operarias>